

## **WWF pretende reconhecimento da norma nacional de certificação florestal FSC até final de 2008**

Foi lançada ontem uma iniciativa inovadora em Portugal na área da certificação florestal - a Iniciativa Nacional FSC - *Forest Stewardship Council*.



A organização internacional WWF, entidade promotora desta Iniciativa, congratula-se com o seu lançamento e pretende o reconhecimento da norma nacional de certificação florestal FSC até ao final do ano de 2008. Este compromisso reforça a importância da certificação florestal FSC como solução para a conservação da floresta portuguesa.

Vera Santos, Pessoa de contacto do FSC em Portugal, afirma que “uma norma FSC nacional irá permitir que um maior número de produtores, gestores e empresários florestais possam certificar as suas áreas ou indústrias, assegurando uma maior disponibilidade de produtos FSC no mercado nacional e internacional, contribuindo assim para a Estratégia Nacional para as Florestas aprovada em Agosto deste ano.”

O WWF assumirá o papel de coordenação da Iniciativa, que tem como principal objectivo o desenvolvimento da norma nacional FSC, mas que pretende ainda aumentar a área florestal portuguesa certificada pelo FSC, acompanhar projectos de certificação considerados estratégicos e trabalhar nos mercados de produtos FSC nacionais e internacionais.

A marca FSC – Forest Stewardship Council – assegura um reconhecimento, a nível mundial, que distingue a responsabilidade ambiental e social na gestão florestal. A certificação florestal FSC permite comunicar ao mercado, de forma eficaz, que os produtos florestais provêm de florestas geridas de uma forma responsável, ao mesmo tempo que cria novas oportunidades de mercado junto de públicos que procuram produtos amigos do ambiente, permitindo o acesso a um mercado cada vez mais exigente.

Do ponto de vista dos proprietários, gestores e empresários florestais, as vantagens associadas ao reconhecimento da norma nacional FSC estão relacionadas com o respeito pelas especificidades ecológicas, sociais e económicas que caracterizam a nossa realidade florestal, para além de dar garantias de que o processo de obtenção da marca FSC será menos moroso. A elaboração da norma portuguesa FSC permitirá diversificar a capacidade de resposta às solicitações dos mercados globais de produtos florestais.

Do ponto de vista da conservação dos valores de biodiversidade, o seu reconhecimento e publicação facilitará todos os processos relacionados com a implementação de práticas florestais responsáveis e localmente adaptadas, garantindo uma gestão responsável das florestas. O sistema de certificação florestal FSC é um contributo para a conservação da biodiversidade do Mediterrâneo. Agir em prol da preservação das florestas do

Mediterrâneo deve ser um compromisso de todos, dos produtores e gestores florestais, à indústria, passando pelas ONG's de ambiente e Administração Local e Central.

Para Paolo Lombardi, Director do WWF Mediterrâneo, “a conservação da floresta é uma prioridade para a nossa organização. A certificação FSC é uma solução para atingir os objectivos de conservação. Através da adopção de boas prática é possível contribuir para travar a pressão sobre os recursos naturais e reduzir o perigo de incêndio.”

### **Informação complementar**

A Iniciativa Nacional FSC tem o apoio do Grupo Portucel-Soporcel, UNAC – União da Floresta Mediterrânica, Grupo Amorim, Silvicaima, CAP- Confederação dos Agricultores de Portugal e Colégio Silvícola da Ordem dos Engenheiros. Conta ainda com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e o apoio institucional da DGRF - Direcção Geral dos Recursos Florestais.

A Comissão de Honra da Iniciativa Nacional FSC integra personalidades como António Amorim, Presidente da Corticeira Amorim, Armando Sevinate Pinto, Consultor da Casa Civil da Presidência da República, Eugénio Sequeira, Presidente da LPN – Liga para a Protecção da Natureza, Fernando Oliveira Baptista, professor catedrático do ISA, Francisco Rego, Director Geral dos Recursos Florestais, José Honório, Presidente do Grupo Portucel-Soporcel, Luísa Schmidt, jornalista e investigadora do ICS e o escritor e Prémio Nobel, José Saramago.

Esta é uma estrutura simbólica constituída por personalidades com relevante prestígio e protagonismo em sectores diversificados que se juntam ao WWF na divulgação do conceito de gestão florestal responsável.

O Conselho Consultivo da Iniciativa Nacional FSC é composto por diversas entidades que respeitam as três câmaras do FSC – económica, social e ambiental, designadamente a AIMMP, Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, a APCOR, Associação Portuguesa da Cortiça, a CAP, Confederação dos Agricultores de Portugal, a DGRF, Direcção Geral dos Recursos Florestais, a Forestis, Associação Florestal de Portugal, o Grupo Portucel-Soporcel, o ICN, Instituto de Conservação da Natureza, o INETI, Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, o ISA – Instituto Superior de Agronomia, a LPN – Liga para a Protecção da Natureza, a Quercus, a Silvicaima e a UNAC – União da Floresta Mediterrânica.

Esta é uma estrutura temporária que validará o trabalho desenvolvido nas comissões técnicas que integram o Grupo de Trabalho FSC Portugal – Princípios e Critérios FSC; Cortiça; Plantações; Áreas de Alto Valor de Conservação.

O site da Iniciativa Nacional FSC é <http://www.fscportugal.org/>.